

# CONTOS DE FADAS: A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO INFANTIL

**LIMA, Jéssica de Jesus**

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**SOUZA, Maria de Fátima Proença**

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a importância dos contos de fadas para o imaginário da criança, através de um professor como um bom contador de histórias dentro da sala de aula. Este trabalho contém fontes bibliográficas de autores que fizeram parte para a construção da educação infantil. Para tanto, contém a história da Literatura Infantil, em sua importância para a construção do lúdico da criança, com o papel a ser desenvolvido desde as crianças pequenas, justificando que é neste momento que conseguem construir seu lúdico de forma com que o contado com os livros auxiliam a desenvolver sua aprendizagem em valores étnicos e sociais, na interação e comunicação com o meio, assim também, na sua fase da alfabetização. Acredita-se que este trabalho favoreça a importância dos contos de fadas em possibilitarem as crianças de viajarem no mundo de fantasia e mágica, simplesmente ao abrir a primeira página de um livro.

**Palavras-Chave:** Contos de fadas. Literatura Infantil. Lúdico

## ABSTRACT

This article aims to analyze the importance of fairy tales to the imagination of the child by a teacher as a good storyteller in the classroom. This work contains bibliographic sources of authors who took part in the construction of early childhood education. Therefore, contains the history of Children's Literature, in its importance for the construction of the child's playful, with the role to be developed from small children, explaining that at the moment is that they can build their playful form with the contact with the books help to develop their learning in ethnic and social values, interaction and communication with the environment, so too, in its phase of literacy. It is believed that this work promotes the importance of fairy tales make provision for children to travel in the world of fantasy and magic, simply by opening the first page of a book.

**Keywords:** Fairy Tales, Children's Literature, Playful

## 1. INTRODUÇÃO

Compreender a leitura como uma fonte rica de saberes, é o primeiro passo para desfrutar desse mundo cheio de letras em livros coloridos, chamativos, com desenhos, com conhecimentos a serem decifrados, que a cada livro lido, nossa sabedoria aumenta. Devemos aproveitar nosso acesso com essa imensidão de livros próxima às nossas mãos, fazer deles instrumentos para a alfabetização, uma educação que permite o indivíduo se comunicar, interagir perante a sociedade.

O trabalho literário voltado para as crianças entende-se como Literatura Infantil, abordando o imaginário e a fantasia da criança em forma de linguagem escrita. A importância desta literatura na primeira faixa etária é fundamental, pois é

através dela que desenvolvem seu lúdico, sua oralidade e o gosto pela leitura, permitindo que as crianças possam rir, se expressar através da história de personagens contadas nos livros. A Literatura Infantil tem seu papel pedagógico dentro da sala de aula, possibilitando o trabalho do educador em relacionar situações da realidade através da história, podendo abordar conceitos de valores e a interação com o meio.

Entretanto, devemos observar os contos narrados para as crianças, até que ponto ele favorece o seu desenvolvimento. Pois, os contos são um dos meios mais prazerosos em que as crianças aprendem.

Para tanto, um bom contador de história consegue despertar em seus alunos o prazer, a atenção, o envolvimento existente por trás das histórias. Colaborando para se obter o hábito da leitura desde as crianças pequenas, para que ao crescerem desenvolvam este hábito natural, para melhor seu desempenho educacional.

## **2. A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Na antiguidade saber ler e escrever era privilégio para a classe de senhores do poder, e homens livres. No século XIX, não existia a obrigatoriedade dos pais colocarem seus filhos nas escolas, existia um orientador particular que ajudava em casa os filhos a ler e escrever. Mas nem todas as famílias podiam obter este recurso, pois não tinham capital para favorecer este benefício aos filhos (ZILBERMAN, 2010).

Apesar de muitos séculos se passarem, saber ler e escrever ainda não é acesso para todos, assim também como o método de ensino dos professores de antigamente continua semelhante. Muitos deles permanecem com o método analítico, trabalhando a escrita por etapas, fazendo seus alunos aprender sob memorização, aprendendo simplesmente por aprender, sem o direito de saber o *“porquê, como e para quê”* de seu aprendizado (MARTINS, 2012).

Ao passar dos anos, a história da Literatura Infantil começou a mudar, grandes escritores surgiram com obras maravilhosas para despertar o mundo imaginário presente nas crianças. Monteiro Lobato, foi o escritor brasileiro que modificou a influência das histórias que vinham da Europa, transformou suas histórias, abordando o folclore brasileiro, o trabalho da relação fantasia e realidade,

e ainda, a valorização de colocar uma linguagem bem característica da infância (NASCIMENTO, 2006).

A necessidade da leitura com as crianças pequenas se faz extremamente importante, pois começam a valorizar o verdadeiro poder que as experiências de leitura pode fazer com o mundo, assim como modificá-lo, compreendê-lo, e vivê-lo intensamente.

Já Martins (2012) a importância do incentivo da leitura mesmo quando a criança está dentro da barriga da mãe torna-se fundamental. Desde essa etapa, a criança consegue desenvolver estímulos na audição, com isso, durante seu crescimento os hábitos com os livros devem ser fortalecidos, tanto na escola, quando em casa. Sempre que uma novidade de estímulos é proposta a nossa mente, jamais esquecemos; alguns momentos podemos não lembrar, mas eles estão guardados em alguma parte em nosso cérebro. Tornando assim os estímulos para a aprendizagem na leitura e escrita, faz com que a criança perceba que é uma ação importante, permitindo sua comunicação com o mundo, e suas relações com as pessoas.

As crianças de até dois anos, exigem dos professores uma dedicação maior. Para trabalharmos com a leitura não basta apenas abriremos a página do livro e ler até o fim, sem haver emoção, sem estimular a história de uma forma que lhes chamem a atenção. Ou seja, uma história em que você pode mudar o seu final, que você se transforme em uma personagem dessa história será muito mais chamativa e produtiva para as crianças. Portanto, o hábito de ler, para os adultos deve ser aprimorado, pois quem quer incentivar a leitura deve primeiro dar seu exemplo, e ter seu repertório na construção da leitura diante dos livros (CRAIDY e KAERCHER, 2001).

Para a criança, o contado com livros, é fundamental. Isso faz com que estimulem o hábito da leitura sem ser algo forçado, mas sim prazeroso. Quando se torna mais velha, na sua fase de alfabetização o fato estar diante de letras e não compreendê-las pode ser um pouco difícil de aceitar, mas quando seu conhecimento sobre leitura é aplicado, e sua aprendizagem é iniciada e compreendida, um mundo se abre a sua frente. O prazer de poder ler e compreender o que está escrito, faz com a criança possa e ir além podendo viajar no seu imaginário diante da leitura (MARTINS, 2012).

Segundo Zilberman (2010), através dos contos de fadas, as crianças usam seu imaginário como a porta principal para expandirem sua imaginação. Proporcionando a percepção que o que ela desejar poderá imaginar e, é através dos contos de fadas a possibilidade de se transformar em uma fada, em uma princesa, em um príncipe, na bruxa má, assim como também, podem modificar o final da história ou arrumar outra maneira usando os mesmos personagens.

Essa capacidade de poder imitar um personagem faz parte da representação dramática que as crianças desenvolvem ao crescerem. A imitação é a base para tudo isso. Através de um jogo, um momento de brincadeira livre, o professor observando a criança, consegue perceber seu desenvolvimento nas situações envolvidas, suas emoções, sensações, sua interação consigo mesma, e com os outros (CRAIDY, e KAERCHER, 2001).

Os contos de fadas trazem consigo sempre um aprendizado, colocamos isso como moral da história. É através dessa moral, que o educador consegue abordar situações de aprendizagem para a criança, como temas de obediência, o que é certo e errado, condutas que por meio dos contos são desenvolvidas mais facilmente. Por exemplo, na história do Patinho Feio, o patinho sofre rejeição de seus irmãos por ele ser diferente. Com esse tema, pode ser abordado que todos devem acolher e respeitar seus amigos, pois ninguém é igual a ninguém (BRASIL, 2000).

### **3. MATERIAIS E METÓDOS**

Trata-se de um trabalho apoiado no levantamento bibliográfico em livros, revistas científicas e análise de artigos científicos. O material utilizado foi escolhido possibilitando abordar assuntos que ajudassem a elaborar discussões favoráveis ao tema proposto.

Os autores são referências para esse tema proposto, os quais favoreceram ideias para desenvolver este trabalho. Foram livros infantis de pano, livros Pop Up, livros de borracha, fantoches, para o melhor desenvolvimento das crianças.

### **4. CONCLUSÕES**

Este trabalho verifica-se primeiramente a importância do educador em ensinar com fundamentos e objetivos, pois professores ainda hoje ensinam apenas por ensinar, e por mera obrigação da profissão.

Entretanto, os professores da Educação Infantil ao presenciarem os primeiros contados da criança com o meio, devem favorecer um ambiente adequado, sendo agradável, para assim, apresentarem o livro às crianças de forma com que se sintam envolvidas.

Tanto o professor, quanto a família, possui entre si, uma responsabilidade na aprendizagem da criança. Os estímulos que a escola oferece através dos livros devem ser mantidos em casa, pois é através deste vínculo que se fortalece o desenvolvimento da criança com seu lúdico.

Para ser trabalhada a Literatura Infantil, os contos de fadas abrem as portas desse mundo imaginário para que as crianças desfrutem do que trazem de melhor. Assim a imaginação da criança, de poder colocar-se como um personagem da fantasia, contribui para seu imaginário, favorecendo muitos elementos do seu desenvolvimento, como a interação, a comunicação, o respeito, entre outros.

Então, os contos de fadas é um dos métodos que favorecem o desenvolvimento no lúdico da criança.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2010.

CRAIDY, C. e KAERCHER, G. E. **Educação Infantil: Pra que te quero?**. Porto Alegre. Artmed, 2001.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. São Paulo. Brasiliense, 2012.

NASCIMENTO, Z. E. V. **A importância da literatura no desenvolvimento infantil**. Americana, 2006.

SANTOS, P. F. P. e OLIVEIRA, M. A. G. **A literatura infantil na educação infantil**. Revista Científica do ITAPAC. Araguaína, v.5, n.2, abril 2012. Disponível em:<<http://www.itpac.br/arquivos/Revista/52/5.pdf>>. Acessado em: 10 Abr. 2015.

ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino da literatura**. Curitiba. Ibpex, 2010.